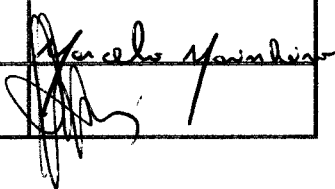


ATESTADO DE CREDENCIAMENTO ¹			
Ente Federativo	Prefeitura Municipal do Ipojuca	CNPJ	11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS	Fundo Previdenciário do Município do Ipojuca	CNPJ	22.236.946/0001-94
Instituição Credenciada			
Razão Social	Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.	CNPJ	62.285.390/0001-40
Número do Termo de Análise de Credenciamento			
Data do Termo de Análise de Credenciamento			
Parecer final quanto ao credenciamento da Instituição:	Tendo em vista o atendimento de todos os itens necessários ao cumprimento das exigências do Conselho Monetário Nacional, Portarias de Credenciamento do Ministério da Previdência Social, CREDENCIAMOS a Instituição conforme dados constantes deste Termo de análise e Atestado de Credenciamento. Apesar dos Fundos elencados não estarem propícios, seguintes as normas estabelecidas, tornando-os não elegíveis para receberem aplicações.		
Classificação de Fundo(s) de Investimento para os quais a Instituição foi credenciada			
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "c"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, III
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "b"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "b"
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "c"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, I
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "c"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, II
<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, III
Fundo(s) de Investimento Analisado(s) ²		CNPJ	Data da Análise
SOCOPA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – SOCOPA FII		16.841.067/0001-99	31/05/2019
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR LP		13.633.964/0001-19	31/05/2019
Data:		31/05/2019	
Responsáveis pelo Credenciamento:	Cargo	CPF	Assinatura
Marcelo Vilas-Boas Marinheiro da Silva	Diretor de Investimentos do IpojucaPrev	055.431.764-81	
Maurison da Costa Gomes	Presidente Executivo do IpojucaPrev	186.648.304-87	

¹Manteve-se o Atestado de Credenciamento separado do Termo de Análise de Credenciamento, pois o Termo de Análise de Credenciamento pode ser substituído pela análise dos formulários QDD Anbima, conforme anteriormente divulgado no site da SPREV (<http://www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/credenciamento-pelos-rpps-das-instituicoes-e-produtos-de-investimento/>).

²Anexar o Formulário de Análise do Fundo de Investimento referente a cada fundo/produto que poderá ser objeto de alocação por parte do RPPS. (Esse formulário de análise do fundo poderá ser anexado/atualizado posteriormente, em data tempestiva à decisão de investimento).



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 1:

Informações Sobre a Empresa

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Questionário preenchido por:

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Data:

10/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre a Empresa.....	4
1 - Informações Cadastrais.....	4
2 - Informações Institucionais.....	4
3 - Números da Empresa	6
4 - Receitas da Empresa.....	8
5 - Recursos Humanos	8
6 - Informações Gerais	8
7 - Informações Operacionais	9
8 - Compliance e Auditoria Interna	19
9 - Questões Jurídicas e Legais	20
10 - Anexos	20
2) Declaração.....	21
3) Eventos Importantes	22
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito,
atualizar campo, atualizar apenas os números de página)



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

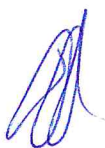
O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

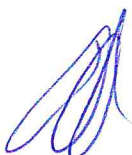
Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.



1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social
Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A..	
1.2	Nome de fantasia
Socopa	
1.3	Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355 – 15º andar – Jd. Paulistano – São Paulo – SP – CEP 01452-002	
1.4	CNPJ
62.285.390/0001-40	
1.5	Data de constituição
1967	
1.6	Telefone
(11) 3299-2166	
1.7	Fax
(11) 3299-2150	
1.8	Website
www.socopa.com.br	
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CCM (PMSP) Nº 9.717.039-9, JUCESP NIRE 35300127609 DE 31/01/1990, CVM 1153 de 09/11/1989	
1.10	Membro de associações de classe? Quais?
Sim. ANBIMA, Ancord.	
1.11	Nome de quem responde o questionário
Eder Kleim Goulart	
1.12	Cargo
Analista de Compliance Sr.	
1.13	Telefone para contato
11-3299-2325	
1.14	Fax
N/A	
1.15	E-mail para contato
eder.goulart@bancopaulista.com.br	
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista	
2.2	Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.
Não houve	
2.3	Qual a estrutura empresarial do grupo?
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista.	
2.4	Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)
Vide anexo Organograma Socopa. O resumo profissional dos principais executivos encontra-se na	




Seção 3.;	
2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Daniel Doll (diretor responsável pela Administração de Carteiras de Valores Mobiliários), Marcelo Varejão (Diretoria de Gestão de Recursos), Gerson Luiz Mendes de Brito (diretor responsável por Compliance, Controles Internos e PLD) e Alvaro Augusto de Freitas Vidigal (Diretor de Operações da SOCOPA)	
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
Sim. Código de Distribuição de Produtos no Varejo, Código de Ética, Código de Negociação de Instrumentos Financeiros, Código de Processos da Regulação e Melhores Práticas, Código para o Programa de Certificação Continuada, Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais	
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim	
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
SIM. PRI – Principles for Responsible Investment.	
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista	
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?
Alvaro Augusto Vidigal atualmente, é acionista, Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração do Banco Paulista S/A, Diretor da Socopa Corretora Paulista S/A. (desde 06/08/1980), e é Membro do Conselho de Administração da ABBC – Associação Brasileira de Bancos, onde foi Vice-Presidente até 2016	
2.11	Descreva breve histórico da empresa.
<p>A Socopa é uma das mais renomadas corretoras da Bolsa de Valores de São Paulo.</p> <p>Desde sua fundação em 1967, a Socopa vem desenvolvendo uma sólida reputação no mercado financeiro, tornando-se a primeira corretora do Brasil a implantar o sistema Home Broker e continuamente uma das que mais investem e aprimoram esta tecnologia para sua segurança e rapidez na hora de investir.</p> <p>Tudo isto é possível devido a uma infra-estrutura estável que proporciona alta disponibilidade e ferramentas com tecnologias de ponta, inovação e melhoramento constante para nossos clientes.</p> <p>Nossa principal missão é oferecer aos nossos clientes, soluções customizadas de investimento, orientadas para resultado, que prezam pela excelência na qualidade dos serviços, elevando padrão tecnológico e alta rentabilidade.</p> <p>Tradição, comprometimento e qualidade, são os principais motivos da escolha de nossos clientes, fazendo a Socopa uma das maiores corretoras do Brasil.</p>	
2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.




Vide os instrumentos normativos internos anexos a este formulário: GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista, SCI-01 - Sistema de Controles Internos, GRC-26 - Política de Controles Internos v.1, SCI-01.B Manual de Compliance, GRT-02 - Gerenciamento do Risco de Liquidez para Fundos de Investimento, GRC-16 - Política de Suitability, GRC-04 - Política Gerenciamento do Risco Operacional, GRC-03 - Política Geral de Gerenciamento e Controle de Riscos v5, GRT-01 - Manual de Marcação a Mercado, GRT-02 - Gerenciamento do Risco de Liquidez para Fundos de Investimento, e GRC-23 - Política de Conformidade.			
2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.		
Vide Instrumento Normativo Interno GRC-02 – Estruturas de Governança do Banco Paulista e Socopa			
2.14	Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)		
Vide instrumento normativo interno OPS-02 - Procedimentos de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada e OPS-03 - Procedimentos de Prestação de Serviços de Controladoria			
2.15	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.		
<p>Sim. Suas principais atribuições são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e aplicar o Plano de Metas de TI, de maneira alinhada e integrada aos planos estratégicos de negócios e operacionais do Banco; - Propor as necessidades de investimentos em TI, projetando os recursos necessários com estimativas de custos e realização de acompanhamentos de acordo com o orçamento aprovado pelo Banco; - Responder pelos estudos e análises para identificar as prioridades e viabilidades dos projetos de automatização de rotinas da Instituição, visando atender as áreas organizacionais em suas necessidades de otimização de processos; - Desenvolver soluções tecnológicas, incluindo os sistemas legados, voltadas para o direcionamento estratégico da Instituição; - Administrar o processamento de dados (produção) gerados pelos usuários, assegurando seu desempenho e segurança; - Administrar o suporte técnico em relação a Sistemas e Aplicativos; - Administrar o suporte técnico em relação a hardwares, softwares, redes, redes de telecomunicações, etc.; - Reuniões periódicas de com equipe e status report dos projetos em andamento; - Conhecer e aplicar as normas e políticas do Banco referentes à Gestão de Tecnologia; - Renegociação de contratos vigentes e novos em busca de redução de custos 			
3 - Números da Empresa			
3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.			
Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2014	R\$ 0,231 bilhão	79 colaboradores	N/A
2015	R\$ 0,834 bilhão	86 colaboradores	14
2016	R\$ 6,4 bilhões	102 colaboradores + 1 estagiário	31

2017	R\$ 6,408 bilhões	126 colaboradores + 1 estagiário	31
2018	R\$ 2,5 bilhões	188 colaboradores + 1 estagiário	26

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)

<ul style="list-style-type: none"> Fundos: Domicílio local Domicílio em outro país 	Nº % Carteira 31 / 100% N/A
<ul style="list-style-type: none"> Clubes 	0 / 0%
<ul style="list-style-type: none"> Carteiras Domicílio local Res. Nº 2.689 	0 / 0% 0 / 0%

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?

Tipo	Nº	Exclusivos	% total
<ul style="list-style-type: none"> Curto Prazo 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Referenciado 	1		2,23%
<ul style="list-style-type: none"> Cambial 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa 	3		5,26%
<ul style="list-style-type: none"> Multimercado 	9		19,53%
<ul style="list-style-type: none"> Dívida Externa 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Ações 	1		0,25%
<ul style="list-style-type: none"> FIDC 	15		47,18%
<ul style="list-style-type: none"> FIP 	10		24,20%
<ul style="list-style-type: none"> FIEE 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> FII 	1		1,35%
<ul style="list-style-type: none"> Fundo de Índice (ETF) 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Outras categorias 	N/A		

3.4 Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?

nº N/A

3.5 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?

N/A

3.6 Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?

N/A

3.7 Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?

Tipo	nº	% passivo
<ul style="list-style-type: none"> Pessoas Físicas 	N/A	

	• Empresas	N/A	
	• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	N/A	
	• Investidores Institucionais Previdenciários	N/A	
	• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e <i>family offices</i>)	N/A	
	• Investidor Estrangeiro	N/A	
	• Governo	N/A	
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.		
N/A			
4 - Receitas da Empresa			
4.1	Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)		
A SOCOPA possui em sua estrutura substancialmente Receitas com taxa de administração (de fundos, clubes e carteiras de terceiros), Receitas de serviços de custódia, Receitas de comissões de corretagem em operações de bolsa, distribuição de títulos e valores mobiliários, gestão de carteiras e intermediação de operações de câmbio.			
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?		
1% da receita é proveniente de gestão de carteiras.			
4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?		
Sim. É suficiente para cobrir os custos da Administração dos Fundos tendo em vista também que a SOCOPA possui outras atividades além da Administração de Fundos e Clubes de Investimento (atividade essa específica das “Asset Management”). As outras atividades são o serviço de custódia, intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, gestão de carteiras, a intermediação de operações de câmbio.			
5 - Recursos Humanos			
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?		
Esta questão é sigilosa e faz parte da estratégia do grupo			
5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?		
Esta questão é sigilosa e faz parte da estratégia do grupo			
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?		
Sim. As políticas para treinamento e desenvolvimento profissional estão no manual GRC-17 - Política de Treinamentos.			
6 - Informações Gerais			
6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?		
Atualmente consegue dobrar a capacidade. A infra estrutura existente hoje já contempla links de 50 MB contingenciado e com distribuição de “carga”, para o ambiente de banco de dados e de aplicação. Foram adquiridas novas máquinas para upgrade da plataforma, visando também a contingência e “clusterização” tanto de Hardware quanto de Software, como expansão de capacity para o triplo do movimento permitindo upgrades contínuos, conforme a necessidade			
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)		
S&P Global Ratings atribui classificação ‘AMP-3’ (Boa) à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A – vide anexo SOCOPA_RU_2017OCT23.			

6.3	A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
N/A	
7 - Informações Operacionais	
7.1 - Análise Econômica e Pesquisa	
7.1.1	Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>- Em relação à pesquisa econômica, utilizamos as consultorias externa da Tendências e da Lopes Filho.</p> <p>- Quanto à pesquisa de empresas, possuímos equipe própria que produz relatórios de análise e está disponível para reuniões e conference call com os clientes para falar sobre mercado e as empresas sob cobertura. O resumo profissional está em anexo, conforme solicitado</p>	
7.1.2	Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos
Marcelo Alves Varejão deixou a área de análise para assumir a gestão de recursos de terceiros. Em seu lugar, Nicolas Takeo de Paula passou a liderar a área de análise da Socopa.	
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?
Temos equipe de análise de equity própria que produz relatórios diários sobre mercado/empresas (notícias), além de início de cobertura e acompanhamento das empresas listadas em bolsa. Utilizamos relatórios econômicos de terceiros (Tendências Consultoria e Lopes Filho).	
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
<p>- Os processos de análise envolvem reuniões e visitas às empresas, além de contato constante com players da cadeia produtiva;</p> <p>- A partir desse primeiro contato com os players e emissores, utilizam-se modelos fundamentalistas proprietários (análise de fluxo de caixa descontado, múltiplos etc) e modelos estatísticos para suportar o processo decisório de investimento;</p> <p>- A equipe de análise tem atuação independente, atuando na produção de relatórios de análise para o <i>buy side</i> quando demandada e de forma ativa na geração de relatórios para o <i>Sell Side</i>.</p>	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
Bloomberg, Reuters, Broadcast, Economática, Lopes Filho e Tendências Consultoria.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
A gestão de recursos de terceiro é liderada pelo gestor, Marcelo Alves Varejão, que conta também com: (i) análise de investimentos; (ii) risco; (iii) compliance; (iv) relacionamento com clientes; e (v) jurídico.	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
Marcelo Alves Varejão assumiu a diretoria de gestão de recursos de terceiros em abril/2017, mesma data em que Nicolas Takeo de Paula assumiu a análise de análise de investimentos. Ainda em 2017, contratamos o Luis Santerem para assumir o relacionamento com os investidores institucionais e Sabrina Molina se juntou a equipe e é a atual responsável pela área de estruturação de novos produtos. Em novembro/18, Alexandre Baptista se juntou à equipe para contribuir com a gestão dos FIDC's	
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
E-puma, Broadcast, Economática, Lopes filho, Tendência e Bloomberg	

7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
Por meio de questionário qualitativo, fazemos uma análise das corretoras que mostrem interesse em se cadastrar junto a Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A.)	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A.	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
A divisão de ordens fica a critério do gestor	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
O caixa dos fundos são zerados em compromissadas lastreadas em títulos públicos ou em fundos DI (zeragem) dos respectivos administradores dos fundos geridos.)	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
O prazo médio dos títulos que compõem a carteira dos fundos de longo prazo é controlado por meio de planilha (excel) pela equipe de gestão	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
O desempenho dos fundos é apresentado pelo gestor nos comitês mensais de gestão	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
O desempenho dos fundos é apresentado pelo gestor nos comitês mensais de gestão	
7.3 – Risco	
7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>O Banco Paulista e a Socopa contam com a segregação de responsabilidades, entre as áreas de negócio e as áreas de controle e suporte, com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas, e equipes capacitadas tecnicamente.</p> <p>A estrutura de gerenciamento de risco, Riscos Corporativos, tem atuação corporativa e é independente das áreas de Negócio. No que tange fundos investimento, a área de Riscos Corporativo é independente da área de Administração, Gestão e Custódia.</p> <p>A área de Riscos Corporativos consiste em duas estruturas gerenciais para atuação em Riscos Financeiros e Riscos não Financeiros.</p> <p>Em relação a estrutura de Riscos Financeiros, a abrangência compreende, por um lado, as empresas do Grupo Paulista, Banco Paulista e Socopa e, por outro lado, as exposições proprietárias, as exposições de clientes da corretora e as exposições de terceiros, dos fundos de investimentos, administrados, custodiados ou sob gestão.</p>	

Acerca da estrutura de Riscos não Financeiros, possui escopo de atuação em gestão de riscos operacionais, riscos socioambientais e controles internos.

MINI CV:

Marcelo Pereira Cardoso

Bacharel em Administração de Empresas pela FATI – Faculdades Integradas Tiberiá e Pós-Graduação em Finanças de Empresas pelo Instituto Mackenzie. Atua no Mercado Financeiro desde 1989, tendo iniciado sua sua carreira no Banco Comercial Bancesa. Ingressou no BANCO PAULISTA em 1996, na área de Controle de Moeda Nacional e, em 2013, foi nomeado Diretor.

Luiz Eduardo Pinto Sampaio

Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 1989, e cursos de extensão pela FDC, Fundação Dom Cabral e Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, USP (bacharelado não concluído). Com MBA pela LBS, London Business School, FT-97, 1997. Atuou por mais de 20 anos no Banco Itaú, em várias áreas, sendo inclusive responsável pela área de controle de Riscos corporativos. Em 2012 ingressou no Banco Paulista como Consultor e contribuiu na estruturação da área de Riscos, informações gerenciais e modelagem de resultado.

Alexandre Barros

Bacharel em Matemática pela Fundação Santo André, 1996, e Gestão Financeira pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2017, atua no mercado financeiro desde 2008, tendo passado pelas áreas de TI, crédito e controle de riscos em instituições de pequeno e médio porte.

Bárbara Menon Genari

Bacharel em Engenharia Mecânica com ênfase em Tecnologias Renováveis, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2016. Atuou como Analista de Administração de Recursos entre 2014 e 2018. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2018 como Analista de Riscos Júnior.

Cláudia Leite

Bacharel em Ciências Econômicas pela FOC- Faculdade Oswaldo Cruz, 2002, MBA em Gestão Financeira e Econômica pela FGV – SP, 2009, e Curso em Gestão de Riscos e Fundos pelo INSPER, 2013. Atuou por 7 anos na área de Risco de Mercado e Compliance na Grau Gestão de Ativos, por 6 no backoffice e middle office da corretora do Bank Of America, por 3 anos no backoffice e middle office da Tesouraria Banco Santander, e por 4 anos nas áreas de custódia e middle office no Itaú-Unibanco. Ingressou no Banco Paulista em Março de 2018 como Analista de Controle Riscos Pleno.

Fabio Hiroshi Sato

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie, 2003, com MBA em Gestão Empresarial pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2008, e Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2015. Atuou por mais de 12 anos em diversas posições relacionadas à atividades de controle de riscos, informações gerenciais e estruturação de Fundos de Investimentos, no Banco Fibra, Safdié e Finvest. Ingressou no Banco Paulista em Dezembro de 2017 como Analista de Riscos Pleno.

Fernando Zaniratto

Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e com Especialização em Mercado Financeiro pelo Universidade Mackenzie. Atuou por mais de 15 anos em diversas posições relacionadas a atividades de Administração de Fundos de Investimentos no Banco Itaú. Ingressou no Banco Paulista em julho de 2018 como Analista de Riscos Pleno.

Josivon Souza dos Santos

Bacharel em Matemática pela UNESP – Universidade Estadual Paulista e Mestre em Estatística pela USP – Universidade de São Paulo. Atuou por mais de 3 anos na área de Risco de Mercado e Precificação no Banco Itaú, por mais de 2 anos nas áreas de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Precificação do Banco Cooperativo Sicredi, por mais de 1 ano na área de Gestão de Riscos da BM&F Bovespa atual B3 e por mais de 3 anos nas áreas de Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Credito e Gestão de capital na Midway Financeira do Grupo Guararapes. Ingressou no Banco Paulista em Agosto de 2018 como Analista de Controle Riscos Especialista.

Leila Gomes

Bacharel em Ciências da Computação pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, 2005, e cursando Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Produtos Financeiros pela FIA. Certificada em Riscos pelo Programa de Qualificação Profissional da BM&F Bovespa. Atuou como Analista de Suporte na Central de Atendimento a Participantes de Mercado na BM&F Bovespa de 2007 a 2012. Atuou na Socopa Corretora como Analista de Suporte à Mesa de Operações de 2013 a 2015. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2015 como Analista de Riscos Júnior.

Thiago Moracci Gobbo

Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2007, Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2011, Curso de Avaliação de Empresas (M&A) pelo Insper, 2011, e MBA Executivo em Finanças pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2016. Atuou na Controladoria do Banco Santander entre 2005 a 2009. Atuou também na área de Gestão de Risco da Copersucar. Em 2014 ingressou no Banco Paulista como Analista Sênior.

Amadeu Tobias,

MBA Finanças pelo Ibmec Business School; Engenharia Econômica pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Economia pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Especialização em Comércio Internacional.

Leila Gomes

Bacharel em Ciências da Computação pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, 2005, e cursando Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Produtos Financeiros pela FIA. Certificada em Riscos pelo Programa de Qualificação Profissional da BM&F Bovespa. Atuou como Analista de Suporte na Central de Atendimento a Participantes de Mercado na BM&F Bovespa de 2007 a 2012. Atuou na Socopa Corretora como Analista de Suporte à Mesa de Operações de 2013 a 2015. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2015 como Analista de Riscos Júnior.

Thiago Moracci Gobbo

Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2007, Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2011, Curso de Avaliação de Empresas (M&A) pelo Insper, 2011, e MBA Executivo em Finanças pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2016. Atuou na Controladoria do Banco Santander entre 2005 a 2009. Atuou

também na área de Gestão de Risco da Copersucar. Em 2014 ingressou no Banco Paulista como Analista Sênior.

Amadeu Tobia

MBA Finanças pelo Ibmecc Business School; Engenharia Econômica pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Economia pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Especialização em Comércio Internacional.

Rodrigo Tiberio,

Bacharel em Economia pela FAAP em 2001, MBA em Gestão de Empresas pela FGV em 2004, Pós Graduação em Mercados de Capitais pelo Mackenzie em 2007, atua no Mercado Financeiro desde 2001, tendo passado por áreas como Risco de Mercado, Análise de Investimentos, Gestão de Portfólios, Avaliação de Ativos e Passivos de Fundos de Pensão e Risco de legislação Bancária Bacen. Ingressou no Banco Paulista em Agosto de 2018, na área de Risco Não Financeiros com foco em Risco Operacional.

7.3.1.2 Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

O Sr. Marcelo Pereira Cardoso (diretor) possui dois gerentes gerais sendo o Sr. Amadeu Tobias responsável pela área de Riscos não Financeiros e Sr. Luiz Eduardo Pinto Sampaio responsável pela área de Riscos Financeiros

7.3.1.3 Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.

Nos últimos cinco anos as principais mudanças ocorridas na equipe de Riscos Financeiros compreenderam:

- 2013: Definição do escopo de atividade para Banco, com a alocação interna de Alexandre Barros, centralização, revisão e integração dos processos existentes e implementação dos novos processos de gestão de capital e desenvolvimento de novos produtos (este sob responsabilidade de outra área);
- 2014: Definição do escopo de atividade para Corretora (posições de clientes), com a contratação no mercado de Thiago Moracci Gobbo, centralização, revisão e integração dos processos existentes e implementação dos novos processos e substituição do sistema de monitoramento de risco de clientes que passou a ser provido pela CMA Risk;
- 2015 e 2016: Definição do escopo de atividade para Corretora (administração e gestão de Fundos de Terceiros), com a contratação no mercado de Leila Gomes, centralização, revisão e integração dos processos existentes, inclusive para aderência às novas exigências da ICVM-558, implementação dos novos processos e início da substituição do sistema de monitoramento de riscos (abrangência posições proprietárias e administração e gestão de Fundos de Terceiros) que passará a ser provido pela Luz Engenharia Financeira (através do sistema MITRA).
- 2017: Contratação do analista Fabio Hiroshi Sato para atuar no controle de risco de liquidez, mercado e crédito de fundos de investimento.
- 2018: Contratação dos analistas Fernando Zaniratto, Claudia Leite, Josivon Santos e Barbara Menon Genari para atuar na supervisão, controle de riscos, enquadramento de fundos e precificação de ativos das carteiras de fundos.

Em 2018, criou-se a área de Riscos Não Financeiros na estrutura da Diretoria de Riscos Coporativos. Adicionalmente, encontra-se em fase de implementação a ferramenta de riscos e controles corporativos (iB).	
7.3.1.4	<p>Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).</p> <p>No que tange o gerenciamento e controle de Riscos, sem prejuízo ou conflito com as demais funcionalidades eventualmente desempenhadas, os sistemas gerenciais utilizados incluem soluções externas de mercado, contratadas junto a terceiros, com notório conhecimento técnico ou, ainda, soluções desenvolvidas internamente.</p> <p>Os principais sistemas compreendem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Solução interna, para acompanhamento do cadastro gerencial dos Fundos de Investimento sob Administração Fiduciária e/ou sob Gestão de Recursos;• Solução de mercado para registro, processamento e liquidação de ativos, provisionamento de crédito, contabilização e elaboração das demonstrações financeiras (YMF, da Totvs);• Solução de mercado para o controle e liquidação de passivos (YMF, da Totvs);• Solução de mercado para o cálculo de riscos de mercado e liquidez (Mitra, da Luz- EF);• Solução de mercado para o acompanhamento, valorização de carteira e cálculo e provisionamento de crédito PDD (YMF, da Totvs);• Solução de mercado para o registro e acompanhamento de risco operacional (OpAdvanced) que se encontra em processo de substituição pela ferramenta iB;• Arquivos XML com layout Padrão, para a captura das bases de dados com as características financeiras e contratuais dos ativos e carteiras, com organização e com conteúdo de informação padrão, compatível com as exigências CVM e ANBIMA;• Relatórios eletrônicos com a abertura da movimentação e de resgates e composição de cotistas. <p>Adicionalmente, são utilizados controles e relatórios internos para o cálculo e a elaboração de acompanhamentos e detalhamentos complementares aos disponibilizados de forma sistêmica.</p>
7.3.1.5	<p>Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contém e quem recebe e analisa estes relatórios?</p> <p>Os relatórios de risco são distribuídos para a Diretoria e têm a periodicidade definida em função das características do negócio, conforme apresentamos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- diário: exposições de estresse para clientes da corretora (controle da solvência e suficiência das garantias); posições e cenários projetados para risco de liquidez, gap's e VaR para os principais fatores de risco para risco de mercado, incluindo calculo gerencial de resultado MtM , controle de limites e monitoração das operações classificadas na carteira de negociação (trading), e controle de carteiras e VaR para fundos sob gestão.- mínimo quinzenal (reunião de caixa, ALCO): para exposições proprietárias, análises de desvio para os cenários de liquidez, gap's e Var para risco de mercado, taxas de mercado e resultado gerencial MtM no período;

- semanal (Comitê de Crédito): para exposições proprietárias, análise técnica de cada operação para avaliação e aprovação, incluindo embasamento gerencial para precificação RAROC;

- mensal:

- Comissão de Avaliação de Gestoras: avaliação, aprovação e supervisão contínua, das gestoras contratadas pela Administração de Fundos;
- Comissão de Controles Internos e Riscos não Financeiros: reporte e alinhamento das principais iniciativas de gestão de riscos não financeiros da SOCOPA;
- Comissão de Risco de Liquidez de Fundos: destaques do risco de liquidez, avaliação e ratificação dos modelos e variáveis adotadas, acompanhamento da exposição do enquadramento dos ativos.

- bimestral:

- Comitê de Riscos e Controles Internos: reporte das principais ocorrências e status dos apontamentos do conglomerado;
- Comissão de Risco de Mercado, Crédito e Precificação de Fundos: destaques dos riscos de mercado, avaliação das práticas de negociação a preço de mercado, os modelos matemáticos, critérios e metodologias utilizados na avaliação de ativos ou direitos creditórios, além do acompanhamento os processos de monitoramento de enquadramento dos ativos.

- ad hoc (processo contínuo): para exposições proprietárias, análise de operações de crédito e garantias, análise de RAROC para operações de crédito.

7.3.2 - Risco de Crédito

7.3.2.1 | Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.

Vide instrumento normativo interno CRE-11

7.3.2.2 | Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?

Vide instrumento normativo interno CRE-11

7.3.2.3 | A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?

N/A

7.3.3 - Risco de Contraparte

7.3.3.1 | Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.

N/A

7.3.3.2 | Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?

N/A

7.3.4 - Risco de Preço

7.3.4.1 | Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).

Para exposições de fundos de investimento, é utilizada a modelagem VaR Paramétrico, com fator de decaimento de 0,86, intervalo de confiança de 95,0% e holding period de 1 dia. Para cálculo do cenário de estresse, utiliza-se cenário Menor Valor entre cenários CORE BM&F: 999 (baixa) e 10000 (alta), 'cenários alinhados'. Não é utilizada a abordagem de Stop Loss.

7.3.4.2 | Como são formalizados os controles de risco de preço?

<p>No caso do Banco, para as posições proprietárias, os controles são desempenhados pelo Departamento de Gestão de Riscos, tendo por base os manuais internos de procedimentos, os limites autorizados (notional, VaR, prazo). Em caso de desenquadramento destes limites é feita comunicação, através de mensagem eletrônica enviada aos gestores, no dia em que este desenquadramento é identificado e comunicado também de forma consolidada por ocasião da reunião de caixa e do Comitê GRC.</p> <p>No caso das posições de clientes na Corretora e dos Fundos Administrados, são acompanhados os limites estabelecidos, internamente e nos regulamentos, respectivamente, e informados os casos de desenquadramento aos gestores.</p>	
7.3.4.3	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>No caso do Banco, os limites para as operações classificadas na carteira de negociação (trading) são estabelecidos pela reunião de caixa e ratificados no Comitê de Riscos. As posições são monitoradas diariamente. Os limites estabelecidos são para valor máximo dos gap's e VaR, por estratégia e de forma consolidada.</p> <p>No caso das posições de clientes na Corretora e dos Fundos Administrados, são acompanhados os limites estabelecidos internamente e nos regulamentos e informados os casos de desenquadramento aos gestores. As posições são monitoradas periodicamente</p>
7.3.4.4	<p>Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?</p> <p>No caso do Banco, após a comunicação, é feita a análise das causas do desenquadramento e, caso este seja resultante de aumento voluntário de posição, é determinada a zeragem, seguindo as regras definidas nos manuais internos de procedimentos.</p> <p>No caso das posições em Fundos Administrados, após a comunicação, são tomadas as medidas e negociadas operações de tal forma que sejam re-enquadrados os limites</p>
7.3.4.5	<p>O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.</p>
N/A	
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	<p>Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.</p> <p>No caso do Banco, para as posições proprietárias, são definidos e acompanhados os cenários projetados de liquidez. Estes cenários são avaliados frente ao limite de caixa mínimo, que é apurado de forma dinâmica, tendo por base o descasamento de operações (operações com vencimento) e os volumes decorrentes da volatilidade de fluxo de caixa (operações sem vencimento). No caso das posições em Fundos Administrados, são avaliadas as medidas estatísticas de médias de resgate, em histórico com janela móvel, a concentração da quantidade de cotistas, o prazo de cotização e apurados os índices de liquidez, conforme a natureza e característica de cada Fundo. Em caso de desenquadramento, após a comunicação, são tomadas as medidas e negociadas operações de tal forma que sejam re-enquadrados os limites.</p>
7.3.5.2	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>No caso do Banco, os limites para as operações classificadas na carteira de negociação (trading) são estabelecidos pela reunião de caixa e ratificados no Comitê de Riscos. Os limites estabelecidos são para valor máximo dos Gap's e VaR, por estratégia e de forma consolidada.</p> <p>No caso das posições em Fundos Administrados, são observadas as políticas de investimento e os limites estabelecidos nos regulamentos. As posições são monitoradas periodicamente</p>

7.3.6 - Risco Operacional	
7.3.6.1	Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.
Para Risco operacional usamos a metodologia de Gestão Integrada de Riscos, que compreende as etapas de: Identificação, avaliação, resposta, monitoramento e reporte. Essa metodologia visa identificar eventuais fragilidades dos processos, perdas de eficiência dos controles, bem como auxiliar os gestores na gestão do risco operacional.	
7.3.6.2	Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.
Vide OPS-02 Procedimentos de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada	
7.3.6.3	Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.
Vide GRC-12 – Política de Continuidade de Negócios e GRC-12/A – Plano de Administração de Crise	
7.3.6.4	Descreva a política de segurança da informação.
Vide GRC-11 – Política de Segurança da Informação	
7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
Sim existe Sistema de Gravação. As solicitações das cópias de gravações são enviadas ao Suporte para registro do chamado. Quando necessário, as solicitações são encaminhadas ao Compliance/SI para aprovação	
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
Vide SOP-30 Gestão de Tecnologia da Informação	
7.3.6.7	Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico).
Vide SOP-30 Gestão de Tecnologia da Informação	
7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.
<p>Estações: 555</p> <p>Servidores Virtuais: 196</p> <p>Servidores Físicos: 20</p> <p>Storage: 7 Storages Dell</p> <p>Gravadores de Telefonia: 1 VosCenter</p> <p>No-break: 2 no-breaks de 30 KVA para Data Center, 1 no-break de 5 KVA para pontos estratégicos</p> <p>Links de Internet: 3</p> <p>links de 50 Mb, com balanceamento automático e alta disponibilidade.</p> <p>Telefonia: 3 E1 Embratel e 1 E1 Vivo</p>	
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
<p>Filtro de emails: Integrado a plataforma Google G Suite</p> <p>Firewall: Checkpoint</p> <p>Antivirus: Symantec</p>	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Sim, teste de restore quinzenalmente	

8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
Eduardo Kuniyoshi – Gerente Geral do Compliance Corporativo – se reporta ao diretor geral de Controladoria, Sr. Gerson Brito. Marlei Martins de Novaes – Auditoria Interna – se reporta ao Conselho de Administração	
8.2	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.
Na Admissão, todos os colaboradores são cadastrados no treinamento referente ao Código de Ética e devem assinar o Termo de Adesão	
8.3	Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.
Vide instrumento normativo interno GRC-15 - Política de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Realização de Investimentos Pessoais v5	
8.4	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
N/A	
8.5	Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.
N/A	
8.6	Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i> , vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)
Vide GRC-11 - Política de Segurança da Informação	
8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
Vide GRC-10 - Política de PLD e CFT v8 e SCI-06 - Procedimentos de PLD	
8.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.
Do ponto de vista lógico, mantemos matriz de Segregação de Funções objetivando que um mesmo profissional não possua acesso a todo o processo de intermediação de operações, ou seja, profissionais de cadastro não possuem acesso às informações do financeiro e vice-versa. <i>Todos os acessos lógicos são atribuídos mediante solicitação formal do responsável da área, contendo justificativas para aquele acesso</i>	
8.9	No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?
A área prestadora de serviço e a gestão de carteiras encontram-se segregadas fisicamente e possuem controle de acesso	
8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
A Socopa seleciona e adquire individualmente os ativos para cada fundo de Investimento, respeitando a política específica delimitada nos regulamentos de referidos fundos. <i>As ordens são executadas diretamente em nome do cliente.</i>	
8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
N/A	

8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?	
N/A		
8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.	
Vide GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista		
8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	
Vide GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista		
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.	
N/A		
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?	
Sim. Anual		
9 - Questões Jurídicas e Legais		
9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)	
Consultoria de terceiros		
9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.	
Não		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Sim		
10 - Anexos		
	Marcar Anexos Abaixo	
10.1	Resumo Profissional	X
10.2	Manual de Risco	X
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	X
10.4	Manual de Compliance	X
10.5	Código de Ética e Conduta	X
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	X
10.7	Relatório de Rating	X
10.8	Manual de Liquidez	X
10.9	Política de <i>Suitability</i>	X




2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 10/12/2018
Nome: Daniel Doll	
Cargo: Diretor	

Assinatura: _____



Marcelo Alves Varejão
Diretor

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
N/A	
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
N/A	
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
<ul style="list-style-type: none">- Desde abril de 2018 o novo diretor de Riscos é o Sr. Marcelo Pereira Cardoso.- Em abril de 2018 foi contratado o novo gerente de Riscos Não Financeiros, Amadeu Tobias.- Em julho de 2018 as atividades de Controles Internos foram transferidas da Gerência Geral de Compliance Corporativo para a área de Riscos Não Financeiros, e foi contratado um novo gerente de Controles Internos, André Yoshio Teraoka.- Em maio de 2018 foi contratada a nova gerente de Auditoria Interna, Marlei Martins de Novaes.	
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
01/02/2018	
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
N/A	
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.
N/A	





► **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:**

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Riviera Gestora de Recursos Ltda.

Questionário preenchido por:

Fabiana Nascimento

Data:

30/06/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Versão: [=] – Atualizada em [abr/2016]

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas	6
2.1 – Perfil	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	7
2.3 - Estratégias e Carteiras	8
3 - Informações Adicionais	9
4 - Gestão de Risco	9
5 – Comportamento do Fundo em Crises	12
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)	12
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	12
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	13
9 – Atendimento aos Quotistas.....	13
10 - Investimento no Exterior	13
11 – Anexos	14
2) Declaração	15
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	16
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Fundo de Investimento em Direitos Creditorios Multissetorial Invest Dunas LP	
1.2	CNPJ
13.633.964/0001-19	
1.3	Data de início
18/05/2012	
1.4	Classificação CVM
FIDC	
1.5	Classificação ANBIMA
1.6	Código ANBIMA
Subordinada 327980 / Senior 378402 / Mezanino 413089	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
LP	
1.9	Público-alvo
Investidores Qualificados	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Não	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Sim	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco 611, Agência 001, Conta Corrente 26280-6	
1.13	Conta CETIP (nº)
16691.00-1	
1.14	Administração (indique contato para informações).
Socopa Sociedade Corretora Paulista SA - Daniel Doll Lemos - (11) 3299-2166 - daniel@socopa.com.br	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
Banco Paulista S/A – Sidney Sartori Garcia - (11) 3299-2384 – sidney.garcia@bancopaulista.com.br	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Ernst & Young Auditores Independentes S/S - Dario Ramos da Cunha – (51) 3204 5510 - dario.cunha@br.ey.com	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Banco Paulista S.A.
Agente de depósito (Custódia Física)	Banco Paulista S.A.
Consultor Especializado	Brazil Plus Participações Ltda. Dunas Solucoes Financeiras Ltda.
Assessor Jurídico	Souza, Cescon, Barrieu & Flesch Advogados



Seguradora		N/A
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Abertura	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)		Dias úteis, horário corresponde à forma de liquidação (regras CETIP, TED) cotização e liquidação em D+0
Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.		Caso a solicitação do resgate de Quotas Seniores ou de Quotas Subordinadas Mezanino ocorra em um período igual ou inferior a 90 (noventa) dias, contados da data de aplicação dos referidos recursos no Fundo, o resgate das Quotas será realizado pelo menor entre os seguintes valores: (i) o valor de fechamento da Quota em Questão na data da aplicação dos recursos no Fundo, sem atribuição de qualquer rendimento; ou (ii) o valor de fechamento da Quota na data imediatamente anterior a data de pagamento de resgate.
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)		Dias úteis, horário bancário, cotização em D-1 da data de liquidação, liquidação sênior em até 29 dias, mezanino em até 30 dias e subordinadas em até 5 dias úteis.
Aplicação inicial mínima		R\$ 25.000,00
Aplicação máxima por cotista		N/A
Aplicação adicional mínima		R\$ 10.000,00
Resgate Mínimo		R\$ 10.000,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
N/A		
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
N/A		
1.22	Taxa de Administração	
[0,20%	ao ano de Taxa de Administração, garantido o pagamento mínimo mensal de R\$7.000,00	
1.23	Taxa de Administração máxima	
Nao existe teto maximo, apenas minimo.		
1.24	Taxa de Performance	
• %		Nenhum
• Benchmark		N/A

	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
[0,10%]	ao ano, correspondendo a taxa gestao, taxa de custodia, taxas e tarifas	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
Uma taxa anual, definida conforme contrato de distribuição das Quotas Seniores (" <u>Contrato de Distribuição de Quotas Seniores</u> "), aplicada sobre o valor unitário das Quotas Seniores, que tenham sido efetivamente colocadas pela Administradora, na qualidade de distribuidora das Quotas Seniores do Fundo (" <u>Distribuidora</u> "), sendo que a referida taxa será calculada <i>pro rata temporis</i> a periodicidade anual na qual incide (em base 252 dias por ano), desde a data de integralização das referidas Quotas Seniores até a data em que sejam total ou parcialmente resgatadas, nos termos deste Regulamento (" <u>Taxa de Distribuição das Quotas Seniores</u> "), ocasião em que o valor de subscrição das Quotas Seniores resgatadas deixará de ser computado para fins de apuração da correspondente Taxa de Distribuição das Quotas Seniores.		
Uma taxa anual, definida conforme contrato de distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino (" <u>Contrato de Distribuição de Quotas Subordinadas Mezanino</u> "), incidente sobre o valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino, que tenham sido colocadas pela Distribuidora, sendo que a referida taxa será calculada de forma <i>pro rata temporis</i> a periodicidade anual na qual incide (em base 252 dias por ano), desde a data de integralização das referidas Quotas Subordinadas Mezanino até a data em que sejam total ou parcialmente resgatadas, nos termos deste Regulamento (" <u>Taxa de Distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino</u> "), ocasião em que o valor de subscrição das Quotas Subordinadas Mezanino resgatadas deixará de ser computado para fins de apuração da correspondente Taxa de Distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino.		
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
Brazil Plus Participações Ltda; e Dunas Solucoes Financeiras Ltda.		
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
Proporcionar aos investidores baixa volatilidade, com diversificação do risco através da aquisicao de Direitos Creditorios decorrentes de transacoes comerciais entre Cedentes e Sacados com perfil de PMEs, com isto minimizando a concentracao de riscos, aumentando o giro da carteira e como consequencia, a rentabilidade.		
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.	
[N/A]		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.	
O Fundo somente adquirirá Direitos Creditorios que atendam aos critérios de elegibilidade descritos no Regulamento do Fundo na proporcao de no mínimo 50% do Patrimonio Liquido. O Fundo conta com um Comitê de Risco e de Credito, formado por 3 (três) membros efetivos indicado e eleitos pelos Quotistas. O Comitê de Risco e de Credito será assessorado pela Brazil Plus Participações Ltda. e Dunas Solucoes Financeiras Ltda.		
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.	

Os recursos do Fundo serão utilizados para a aquisição de Direitos Creditórios elegíveis, na proporção de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo, calculado na forma do Regulamento, não havendo limite máximo.

Os Direitos Creditórios são individualmente representados por duplicatas ou cheques ("Títulos de Crédito"), por contratos de compra e venda e/ou de prestação de serviços, de titularidade de empresas atuantes nos segmentos financeiros, comercial, industrial, representados por duplicatas e cheques ("Cedentes" e "Direitos Creditórios", respectivamente). O Fundo poderá adquirir Direitos Creditórios, observada a vedação de que trata o Parágrafo 2o. do artigo 39, da Instrução CVM 356, e outros ativos de um mesmo devedor, ou de coobrigação de uma mesma pessoa ou entidade, no montante de, no máximo, de 20% (vinte por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo.

O Fundo não poderá adquirir Direitos Creditórios originados por Cedentes que se encontram em recuperação judicial.

2.1.5 Cite as premiações, ratings e rankings.

Quota Senior Standard&Poors [brBBB+]

Quota Subordinada Mezanino Standard&Poors [brB+]

Quota Senior Austin [brAA-]

Quota Subordinada Mezanino Asutin [brBBB]

2.2 - Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).

- **Gélio Luiz Barreto Barbosa**
Diretor de Gestão de Fundos, Economista, Administrador de Empresas, Doutor em Administração de Empresas (UFBA), Mestre em Administração de Empresas (UFBA), Especialização em Finanças Corporativas (FGV). Trabalhou por 12 anos na FAELBA – Fundação Coelba de Previdência Complementar (06 últimos anos na função de Gerente de Investimentos). Professor universitário – graduação e cursos de MBA em Finanças. Possui 18 anos de experiência no mercado financeiro. Trabalhou 06 anos no Grupo Fator de Julho/2008 a Maio/2014, sendo que atuou como gestor de fundos de ações e multimercados na FAR – Fator Administração de Recursos até novembro/2010. De Dezembro/2010 a Maio/2014, atuou como gestor de Fundos na Área de Alocação de Recursos do Banco Fator (Fund of Funds), com foco no Asset Allocation para clientes institucionais. Em 2014 ingressou na Riviera Investimentos como gestor de Fund of Funds para clientes institucionais. Profissional certificado pela ANBIMA (CGA) e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários como Administrador de Carteiras de Investimento.
- **Thomas Cauchois** – O Sr. Cauchois é um dos fundadores da FondElec Partners LLC e outras entidades. Passou aproximadamente 16 anos investindo em mercados emergentes globais e vinte e oito anos em consultoria financeira internacional. A FondElec é uma empresa de private-equity que investe em mercados emergentes. Afiliadas da FondElec foram participantes no início dos investimentos nas privatizações da Rússia e da América Latina com sucesso, e geriu US\$150 milhões em capital de investimento direto de investidores institucionais. Antes da FondElec, Sr. Cauchois foi Managing Director do Drexel Burnham Lambert. Sr. Cauchois é mestre pela Sloan School of Management do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e graduado pela Universidade da Califórnia em Berkeley. O Sr. Cauchois possui o título de Administrador Carteiras pela CVM.
- **Alicia Noyola** – A carreira da Sra. Noyola tem sido focada em complexas operações no mercado de capitais, reestruturações e relações contratuais, tendo trabalhado nos Estados Unidos e na América Latina. Antes de se juntar à FondElec, ela foi vice-presidente da Capine Corporation para a América Latina, uma afiliada da Electrowatt Ltda, uma multi-nacional Suíça, e parceira dos escritórios de advocacia de Thelen, Marrin, Johnson & Pontes e Lillick e Charles. Sra. Noyola é doutora em direito

pela Hastings College, da Universidade da Califórnia, e é graduada em arquitetura pela Universidade da Califórnia em Berkeley	
<ul style="list-style-type: none"> • Peter Laudano – A carreira do Sr. Laudano tem sido focada em análise e planejamento financeiro e contabilidade para empresas internacionais complexas. Pelos últimos 6 anos, o Sr. Laudano há sido CFO da FondElec. O Sr. Laudano possui um MBA pela Universidade de Michigan e é graduado pela Universidade de Tufts • Wagner Justino – O Sr. Justino possui 28 anos de carreira no Brasil, com passagem pelo Grupo Itaú, Ericsson, Whirlpool e LG Electronics, com forte atuação em gestão de riscos de crédito e operacionais. Ele é graduado em Ciências Econômicas, e também possui um MBA em Gestão de Negócios – FIA/USP • Reginaldo Almeida – Tem 12 anos de experiência em contabilidade e controle. Ele começou na Deloitte e em 2006 começou a trabalhar na LPS Brasil S.A. (Lopes), a maior corretora de imóveis residenciais do Brasil, para auxiliá-los em seu IPO. Como Diretor de Planejamento Financeiro da Lopes ele participou em 25 aquisições; Reginaldo desenvolveu o crescimento de de R\$ 2.5b para R\$ 25b quando deixou a empresa. Sua especialidade é planejamento, estabelecimento de controles sobre um negócio a ser adquirido e abertura aos mercados públicos. Ele é formado em Contabilidade na Trevisan Escola de Negócios e Gestão de Empresas na FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado. • Renato Monteiro Russo – O Sr. Renato Russo trabalhou no Banco Santander por 6 anos, atuando na área de controladoria e no setor de serviços com planejamento financeiro. Ele é graduado em Administração de Empresas pela FECAP e MBA em Finanças pela FIA. • Nilton Floriano – Sr. Floriano trabalha há cerca de 10 anos na área financeira atuando como Back Office em instituições tais como o Banco Industrial do Brasil e Grupo Sifra. Ele é graduado em administração de empresas pela Universidade Bandeirantes de São Paulo. 	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
N/A	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil (exclusivamente) 100% ▪ Brasil (predominantemente) especifique N/A ▪ Global especifique N/A 	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).
Não Existe	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?
trade vedado ao Fundo realizar operações <i>day trade</i> .	
2.3.5 – Uso de Derivativos	
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:
<ul style="list-style-type: none"> • Proteção de carteira ou de posição Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> • Mudança de remuneração/indexador Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> • Estratégias combinadas (<i>floors</i>, <i>caps</i>, <i>collars</i>, <i>spreads</i>, <i>straddles</i>, <i>box</i>, financiamentos com termo etc.) Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> • Alavancagem Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> 	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:	
• Com garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:	
• Com garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento	
2.3.6.1 de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2 de fundos do gestor?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais	
3.1 PL atual	
R\$97.021.858,21 – Data base: 30/06/2016	
3.2 PL médio em 12 meses	
R\$107.384.323,20	
3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
N/A	
3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
N/A	
3.5 Número de cotistas	
Em 31 de maio de 2016 o fundo tinha 14 cotistas	
3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
36,9%	
3.7 Descreva as regras de concentração de passivo	
N/A	
3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
Em 31 de maio de 2016 esta era a concentração de cotistas:	
- 5 (cinco) maiores cotistas detém 93,0% do PL	
- 10 (dez) maiores cotistas detém 99,4% do PL	
3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
Não.	
3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
Desde a constituição do Fundo.	
3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
2012, 2013, 2014 e 2015	
4 - Gestão de Risco	
4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.	



carteira do Fundo, e, por consequencia, seu patrimonio liquido, estao submetidos a diversos riscos, dentre os quais destacamos os abaixo relacionados:

- i) Limitacao de ativos do fundo;
- ii) Risco de liquidez;
- iii) Resgate condicionando
- iv) Resgate das Quotas mediante quitacao e pagamento dos ativos da Carteira do Fundo e inexistencia de mercado secundario para os Direitos Creditorios e Ativos Financeiros do Fundo;
- v) Riso de credito;
- vi) Fatores macroeconomicos;
- vii) Instabilidade da taxa de cambio;
- viii) Inexistencia de rendimento predeterminado;
- ix) Descompasso entre as taxas de atualizacao das Quotas e dos ativos do Fundo;
- x) *Hedge* indisponivel ou imperfeito. Risco proveniente do uso de derivativos;
- xi) Possibilidade de resgate antecipado das Quotas;
- xii) Guarda dos Documentos Comprobatorios;
- xiii) Risco de Inconsistencia na validacao da documentacao que evidencia o lastro dos Direitos Creditorios;
- xiv) Risco decorrente da precificacao dos ativos;
- xv) Da emissao de novas Quotas;
- xvi) Rebaixamento do *Rating*;
- xvii) Cobranca judicial dos Direitos Creditorios e Ativos Financeiros;
- xviii) Recebimento de valores pelas Empresas de Consultoria;
- xix) Falhas de Procedimentos;
- xx) Risco de Sistemas;
- xxi) As Quotas Subordinadas Mezanino se Sudordinam as Quotas Seniores e ao Atendimento da Razao de Garantia para Efeitos de Resgates;
- xxii) As Quotas Subordinadas Junior se Subordinam as Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas Mezanino e ao Atendimento da Razao de Garantia para Efeitos de Resgate;
- xxiii) Flutuacao dos Ativos Financeiros;
- xxiv) Risco de Descontinuidade;
- xxv) Risco de Originizacao;
- xxvi) Risco do Originador;
- xxvii) Risco de Questionamento da Validade Eficacia da Cessao de Direitos Creditorios;
- xxviii) Risco de Fungibilidade;
- xxix) Risco de Concentracao; e
- xxx) Risco de Governanca.

Quanto aos riscos associados aos Direitos Creditorios, destacam-se os seguintes:

- i) Risco de credito;
- ii) Possibilidade de interrupcao da aquisicao de Direitos Creditorios;
- iii) Insuficiencia dos Creditos de Elegibilidade;
- iv) Constituicao sucessiva de Direitos Creditorios;
- v) Risco de liquidacao antecipada pelos Devedores dos Direitos Creditorios, Risco de Pre-Pagamento;
- vi) Inexistencia de verificacao previa pelo Custodiante e pela Administradora dos Documentos Comprobatorios;
- vii) Presuncao de legitimidade e de legalidade dos Documentos Comprobatorios;
- viii) Risco de execucao de Direitos Creditorios emitidos em caracteres de computador;

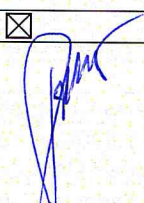
ix)	Auditoria dos Documentos Comprobatorios;
x)	As aplicacoes realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do Custodiante, da Gestora, das Empresas de Consultoria, de suas Partes Relacionadas ou do Fundo Garantidor de Creditos – FGC;
xi)	Liquidacao do Fundo e resgate de Quotas; e
xii)	Risco decorrente dos creditos adotados pelas Cedentes para a concessao do credito.
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo. O prazo de resgate das Quotas de FIDC tem que ser igual ou inferior estabelecido para cada classe de Quotas de emissão do Fundo. O pagamento do resgate ocorrerá em até 29 (vinte e nove) dias em se tratando de Quotas Seniores, em até 30 (trinta) dias em se tratando de Quotas Subordinadas Mezanino e em até 5 (cinco) dias em se tratando de Quotas Subordinadas Junior.
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
N/A	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
N/A	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
Recompra pelo consultor do credito	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
N/A	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
N/A	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
N/A	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
N/A	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	R\$102mm
6 meses?	R\$102mm
12 meses?	R\$102mm
24 meses?	R\$97mm
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
[5%]	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
[2%]	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
Não, nunca	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos



3 meses?	N/A				
6 meses?	N/A				
12 meses?	N/A				
24 meses?	N/A				
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.				
N/A					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A	N/A	
	Ago/98	Crise da Rússia	N/A	N/A	
	Out/98	Quebra do LTCM	N/A	N/A	
	Jan/99	Desvalorização do Real	N/A	N/A	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	N/A	N/A	
	Abr/01	Apagão	N/A	N/A	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A	N/A	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A	N/A	
	Jun/02	Marcação a Mercado	N/A	N/A	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A	N/A	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	Nov 2014	Aumento PDD	-1.1%/mês	Aumento PDD causada pela mudança das regras do PDD	Próximo Mês
2.	Jan 2015	Aumento PDD	-.41%/mês	Aumento PDD causada pela mudança das regras do PDD	Próximo Mês
3.	Abr 2015	Aumento PDD	-.42%/mês	Aumento PDD causada pela mudança das regras do PDD	Próximo Mês
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição	Contribuição (%)			

	Jul 2012 ate Mai 2016	Cotas Senior – 41,81% Cotas Mezanino – 17,96% Cotas Subordinadas – 149,84%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Fundo aberto, resgates e applicacoes faz parte. Precisamos controlar o nível do liquidez constantemente.		
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
Nao, nunca		
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Lâmina mensal com dados do Fundo.		
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
A posição da carteira do Fundo é disponibilizada mensalmente na lâmina do Fundo.		
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
A qualquer tempo.		
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Lâmina mensal com dados do Fundo e extrato mensal do Quotista, enviados em até 10 dias úteis do ultimo dia do mês anterior		
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
Site da CVM e Gestora, atualizados mensalmente.		
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
Telefone e/ou e-mail da Gestora		
10 - Investimento no Exterior		
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo		
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
N/A		
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/A		
10.3	Qual o produto?	
N/A		
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
N/A		
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
N/A		
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
N/A		
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	

N/A		
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
N/A		
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
N/A		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>



2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 30 de Junho de 2016
Nome: Gélío Luiz Barreto Barbosa	
Cargo: Gestor de Fundos	

Assinatura: _____


Gélío Luiz Barreto Barbosa
Diretor

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	